Inadimplência com contas básicas como água e luz, é recorde no RS

# Inadimplência em contas básicas é recorde para agosto desde 2019

movimento afeta o comércio de bens duráveis

anderson,aires@zerohora.com.br

Renda em baixa, custo de vida em alta e atividade econômica tímida prejudicam o pagamento das contas básicas das famílias. O percentual de contas inadimplen-tes com luz, água, gás e serviços de telefonia e internet atingiu o maior patamar para um mês de agosto no Rio Grande do Sul na série histórica, desde 2019.

Em agosto, esse grupo ocupava 26,40% do total de dividas pen-dentes, segundo levantamento da Serasa. O dado, levantado a pedido de ZH, preocupa porque mostra o estrangulamento das

mostra o estranguiamento das das a fias familias com itens do dia a dia, o que dificulta o controle e corte de despesas, segundo especialistas. Além disso, afeta o comércio, com menos pessoas com renda disponível para bens duráveis diante de comprementamento. diante do comprometimento major com o essencial. Esse é o segundo segmento com maior parte do bolo de dívidas inadimplentes, perdendo apenas para bancos e cartão de crédito (veja

gráfico ao lado).

O dado considera inadimplente as contas em atraso que já entraram nos bureaus de crédito. Entram no levantamento os segmentos de utilities, que pega contas como energia elétrica, água e gás, e telecom, que abrange te-lefonia e internet. Em agosto do ano passado, a parcela desse gru-

po dentro da inadimplência do Estado estava em 25,05% - 1,35 ponto percentual abaixo do ní-vel observado neste ano. A série histórica da Serasa mostra uma escalada ante 2019. Em relação a julho deste ano (26,92%), o dado mostra certa estabilidade. Patrícia Camillo, gerente da Se-

rasa, afirma que esse movimento ocorre diante de um ambiente econômico com renda prejudi-cada, que não é suficiente para honrar os custos básicos do dia a dia. Isso preocupa, porque mos-tra a dificuldade enfrentada pe-las famílias na hora de manter o bem-estar e planejar o orcamento, segundo Patrícia:

 Começa a ficar muito mais difícil o corte de gastos. Uma coisa é cortar o supérfluo. Outra coisa é fazer isso no básico, que influen-cia no bem-estar da família no dia a dia. É preocupante nesse sentido. Começa a ter menos margem

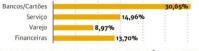
de corte dentro do orçamento. A especialista cita o ciclo com-posto por inflação alta, que corrói a renda das pessoas, e juro alto, que dificulta o acesso a linhas de crédito, como alguns dos fatores que ajudam a explicar esse cenário de inadimplência que também sufoca o gasto com serviços básicos.



PERCENTUAL DE DÍVIDAS EM ATRASO COM UTILITIES E TELECOM



#### **OUTROS EXEMPLOS DE DÍVIDA EM ATRASO EM AGOSTO DE 2023**



#### TOTAL DE PESSOAS INADIMPLENTES NO RS NOS ÚLTIMOS MESES



Começa a ficar muito mais difícil o corte de gastos. Uma coisa é cortar o supérfluo. Outra coisa é fazer isso no básico, que influencia no bem-estar da família no dia a dia. É preocupante nesse sentido. Começa a ter menos margem de corte dentro do orçamento.

Onde buscar auxílio

Presta apoio a cidadãos que buscam negociar quitar dívidas sem a necessidade de processo

judicial. O serviço é gratuito.

• Local: Rua Múcio Teixeira 110, sala 505.
O ideal é contatar via telefone ou e-mail para

CÂMARA DE CONCILIAÇÃO -

DEFENSORIA PÚBLICA

## **ECONOMIA**

Professor da Escola de Negócios da PUCRS, Gustavo Inácio de Moraes afirma que, além de mostrar um orçamento limitado e prejudicado dos consumidores, a alta da inadimplência com gastos essenciais acaba refletindo em setores como o comércio. Com menos população com renda disponível e acesso ao crédito, o varejo de bens acaba pisando com mais força no freio. – A preocupação é a ausência

da possibilidade de contratação de crédito para aquisições adicionais. Esse é um tópico que afeta sobretudo as vendas de produtos duráveis – explica.

## AJUDA E NEGOCIAÇÃO

A autônoma Elisandra Rodrigues, 44 anos, é uma das pessoas que buscou ajuda na Defensoria Pública. Ela tinha uma divida inadimplente de cerca de R\$ 4 mil na conta de energia elétrica, que vinha se arrastando desde o fim do ano passado. Com o apoio do órgão, conseguiu renegociar o passivo e fazer o parcelamento em agosto. – Estava me atrapalhando em

tudo. Eu não conseguia nem dormir. A gente só trabalha pensando em pagar a dívida – diz

Mesmo com essa resolução, ela afirma que o orçamento segue apertado, principalmente com os custos básicos.

## Para lidar com a situação

#### **CONVERSAS E POSTURA**

 Dados da Serasa mostram que o total de pessoas inadimplentes voltou a subir em a deste ano no Rio Grande do Sul. São 3.547.700 pessoas com contas em atraso. Esse montante representa avanço de 0,73% ante julho e de 6,54% na comparação com agosto de 2022.

- Um dos primeiros passos é adotar uma postura
- Um dos primeiros passos é adotar uma postura de transparência com os credores. Isso facilita a busca por alternativas para quitar a pendência. Outro ponto é juntar esforços na familia. A conversa no núcleo familiar sobre quais são as prioridades é muito importante. Para que todos se conscientizem da necessidade de se buscar renda e de não fazer extravagâncias ou não assinar contratos que podem comprometer o orgamento futuramente diz Gustavo Inácio de Moraes, da Escola de Negócios da PUCRS.

#### **DICAS E ESTRATÉGIAS**

- Seja transparente. Procure o credor, explique seu caso e busque alternativas para negociar o pagamento dessa dívida.
- · A partir da sua renda, estipule o quanto você pode gastar. Faça uma planilha para visualizar melhor os custos do mês e organizar o fluxo de dinheiro que entra e sai.
- · Envolva a família nessa organização do orçamento. Estabelecer as prioridades de gastos e as estratégias para monitorar as contas em conjunto facilita o processo.
- · Evite contratar crédito consignado. O uso pode gerar bola de neve nas contas em atraso. Use esse mecanismo apenas em casos de urgência.
- · Procure locais que ajudem na negociação

#### agendamento antes de ir ao local, para evitar fila Contato: telefones (51) 2126-3045 e (51) 2126-

- BALCÃO DO CONSUMIDOR UFRGS Serviço gratuito busca auxiliar pessoas no âmbito de questões ligadas ao direito do consumidor e de negociação de dividas sem a necessidade de judicialização.

  Local: entrada da Biblioteca da ONU, no condestração da Servidade do Diesino por podes referencias por constante de Diesino por constante de Servidade do Diesino por constante de Servidade de Servidade de Diesino por constante de Servidade de Servidade
- andar térreo da Faculdade de Direito, na Avenida João Pessoa, nº 80, no Centro Histórico da Capital.
- · O serviço é oferecido às quartas, das 14h às 18h30min, Em razão de férias na universidade. está fechado agora e volta em 18 de outubro
- Contato: informações e orientações sobre quais documentos levar em cada situação e agendamentos podem ser obtidas por meio do -mail balcaodoconsumidor@ufrgs.br

#### BALCÃO DO CONSUMIDOR - PUCRS

- Fruto de convênio entre PUCRS e Procon-RS, o serviço atende a cidadãos e empresas em assuntos sobre relação de consumo. Casos de superendividamento também podem ser encaminhados.
- Local: Prédio 8, sala 134 do Campus (Avenida Ipiranga, 6.681, Capital). Atendimento é presenc e ocorre toda quarta, de 11h30min a 13h30min.
   Contato: mais informações podem ser
- acessadas por meio do telefone: (51) 3320-3634 ou via e-mail (direito@pucrs.br).

Fonte: Gustavo Inácio de Moraes, professor da Escola de Negócios da PUCRS

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Pagina: 7